





## SÃO LUÍS, 20 h DE TUMULTO

Era a calma a predominante desde 1951 em São Luís, Ma., quando a cidade registrou um grande distúrbio envolvendo, naquela época, resultados oficiais de eleições para o governo do Estado que assegurava a vitória a Eugênio de Barros do PSD.

Eugênio de Barros candidato governista, causou com a sua vitória uma reação ferrenha dos partidários de Saturnino Belo (da oposição) e durante 15 dias a cidade ficou praticamente paralisada. Entretanto, o silêncio foi rompido em 1968, quando também se conseguiram conflitos de rua sem maiores expressões.

Segunda-feira, dia 18 de setembro estudantes universitários e secundaristas reivindicando 50% de desconto nos principais preços de ônibus coletivos da cidade, abriram a luta por essa concessão — uma luta iniciada há 3 anos, a qual vinham insistindo no cumprimento da Lei Municipal que concede descontos de 50% nas tarifas dos coletivos urbanos —, e que vinha sendo burlada pelos empresários que alegavam os altos custos operacionais, enquanto os estudantes afirmavam ser inadmissível o não cumprimento do dispositivo legal.

Iniciada a passeata reivindicatória com 3 mil estudantes, logo ultrapassou os trâmites de uma classe, para se transformar num total tumulto, principalmente com a adesão de trabalhadores, mendigos, desocupados e marginais, calculados em 12 mil manifestantes insuflados pelo clima de reclamação dos estudantes; incorporando, os adesistas, o espírito de depredamento, saque e baderna.

Foram 20 horas de conflitos. Pelo menos, 200 pessoas saíram feridas; outras 250 prisões; 15 carros incendiados, a maioria oficiais e ônibus. Apegoamentos nos estabelecimentos bancários e comerciais foram verificados e imediatamente o comércio cerrou suas portas; o Hospital Presidente Dutra, do Inamps chegou a anunciar pelo rádio, não ter condições de atender a mais ninguém.

Segundo o nosso correspondente — a agitação começou quando a polícia abusou da violência, reprimindo a pas-

seata dos estudantes que teriam o objetivo de se manifestarem frente ao Palácio dos Leões e exigir a concessão de 50%. As barreiras erguidas pela polícia com bombas de gás lacrimogêneo, jatos d'água e cassetetes, etc., fizeram os estudantes agirem de forma desordenada e merecer o apoio emocional da população.

Terça-feira, 5h da tarde chegava-se ao fim. O governador contornou a situação recebendo no Palácio um grupo de estudantes, e no dia 24/09 anunciou o atendimento da principal reivindicação. Para comemorar a vitória, os estudantes apresentaram num dos coretos da Praça Deodoro uma encenação teatral, contando o movimento e ironizando na peça a autoridade governamental. Antes, a imprensa estadual, em sinal de protesto circulou com uma tarja preta na primeira página, denunciando a atitude da polícia contra os profissionais desta, ao documentarem a celeuma.

Mas, tudo voltou ao normal. Tudo normalizado, só restando a cidade-poeta, satisfeita, proferir: depois da calma, a bonança.

## INFRAÇÕES E SOLIDARIEDADE

Finalizado o distúrbio verificado em São Luís, envolvendo primeiramente, os estudantes e a Polícia Militar do Maranhão, o Departamento de Polícia Federal (DPF), despachou determinação a sua Superintendência Regional em São Luís, para abrir inquérito para apurar possíveis infrações à Lei de Segurança Nacional, durante o movimento estudantil reivindicatório de meia passagem nos ônibus coletivos daquela cidade.

Por outro lado, a diretoria provisória da UNE tomou posição em relação aos últimos acontecimentos estudantis em São Luís, distribuindo uma nota a imprensa onde expressam solidariedade "aos estudantes maranhenses".

As denúncias para apurar as infrações já iniciaram e serão ouvidas pelo tempo necessário os principais implicados.

AMPLA ABERTURA PARA O CINEMA

J. Murilo

Até bem pouco tempo, o cinema nacional era com razão, considerado de péssima qualidade, tanto no que se refere ao nível técnico como no enredo. Ultimamente, apesar do atraso em relação aos demais centros, este panorama mudou um pouco, tendo conseguido mostrar excelentes trabalhos, que são do conhecimento dos leitores.

É certo, que antes fazer cinema neste País era uma temeridade, por várias razões. A principal, era a constante intervenção da censura, tirando a liberdade de criação dos autores. Porém, tal problema já não existe mais, devido a ativação do Conselho Superior de Censura, totalmente desvinculado do Departamento de polícia Federal. O mesmo será composto de 15 membros representantes dos seguintes órgãos: Ministérios da Justiça, Exterior e Comunicações; dos Conselhos Federais de Cultura e Educação; do Serviço Nacional de Teatro; da Embrafilme; da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor; da Academia Brasileira de Letras; da Associação Brasileira de Imprensa; e das Associações dos Autores Teatrais, Autores de filmes, produtores cinematográficos, Artistas e Técnicos em espetáculos de diversão, e Autores de Radiodifusão.

Além desta importante vitória conseguida pelos meios de comunicação, inclusive o cinema. Recentemente, foi aprovada uma lei que obriga os cinemas a exibirem antes de qualquer filme estrangeiro, um curta-metragem brasileiro, com renda de 5% para a Embrafilme. Mantendo-se a tudo isto, os 133 dias por ano, reservados para a exibição de filmes de longa-metragem nacional.

NOTA: As colaborações recebidas dos nossos leitores, e que não foram publicadas a falta de espaços -- prometemos a publicação nos próximos números -- como esperamos dos mesmos a constante colaboração e, esperamos, também, de outros, contribuições que nos estimule a prosseguir nessa incansável, sagaz luta. Nossos agradecimentos. ===== O EDITOR =====  
 =%ALTERNATIVA = COLABORE MAIS =%==%==

NOSSOS ÍNDIOS, NOSSOS MORTOS

Pergentino Holanda

CAUIRÉ IMANA — era o verdadeiro nome do cacique Caboré que, em 1901, comandou o maior massacre de índios contra brancos, neste século, no Brasil. O massacre verificou-se em Alto Alegre, bonito povoado pertencente ao município de Barra do Corda, no Maranhão. Cauiré Inana é também o título do mais recente livro do poeta e indigenista maranhense Olímpio Cruz atualmente tratando dos acertos finais para a publicação da obra.

O livro reconstitui fielmente o episódio de Alto Alegre, sob uma visão crítica de como se procedeu o massacre.

Nesses tempos em que se fala com frequência na repetição de um conflito entre índios e brancos na área dos Guajajaras, em Barra do Corda, todos se esqueceram de ouvir a voz abalizada de Olímpio Cruz. Ele, que conviveu com os Kanelas, Guajajaras, Urubus, Krikatis e Guajás durante mais de trinta anos, sabe, mais que qualquer outro pesquisador, como se processam as relações entre nossa civilização e a dos indígenas, que está sendo sufocada e sob a ameaça de ser destruída.

A preocupação que Olímpio Cruz tem com a preservação da propriedade, da cultura e da família indígena está bem impressa no seu antológico poema "Índio morto", quando lembra que o síncricola tem sido a "rude escória da Pátria" e que, de franquias, só tem mesmo a sepultura, que é o seu próprio chão coberto de matas verdes e dosesperanças.

(Condensado do Jornal - O LIBERAL)

DATAS COMEMORATIVAS

- 07/09 - Dia da Independência do Brasil
- 08/09 - Dia da fundação do Estado do Maranhão.
- 21/09 - Dia da Árvore.
- 27/09 - Dia do Ancião e São Cosme e Damião.
- 28/09 - Dia da Mãe Preta.

===== ASSINE - ALTERNATIVA =====

A equipe do ALTERNATIVA está sendo bastante elogiada depois da publicação da reportagem sobre "Cremab e ACM uma Píada" (nº 10), e perguntam: "Que fim levou o dinheiro? Hein!" (P I O)

Dia 28 de Agosto de 1979, saiu publicação no Diário Oficial da União a concessão de um canal de frequência à rádio Guajajara, no município de Barra do Corda. Maiores detalhes no próximo número. (Jomus)

### ANIVERSARIANTES

Neide Natividade Oliveira = 04/09  
 Jesus Rocha = 05/09 .....  
 Munira Franco = 11/09 .....  
 Artur Milhomem = 13/09 .....  
 Maria Cândida Carvalho = 14/09  
 Wladimir Brasil = 16/09 .....  
 Dalva Cruz = 22/09 .....  
 Rosimar Rocha = 23/09 .....  
 Paula Patrícia Délix da Cunha = 27/09  
 Juremir Francisco do Nascimento = 16/09

### FORMATURA/FESTA

PSICOLOGIA INDUSTRIAL - 15/09/79  
 Cidiran Ramos Cyríaco .....  
 Hermes Pereira Marinho .....  
 Hilton Martins Mendes .....  
 Luisa Barbosa Rocha .....  
 Olímpio Cruz Júnior .....  
PSICOLOGIA CLÍNICA - 15/09/79  
 Antonio Jaldo N. Santos .....  
 Maria Leite Selma .....  
 (P I O)

Em caráter oficial, relativo aos problemas de seu município, esteve em Brasília o prefeito de Colinas-MA., Gonçalo Sousa. (Eider)

Havíamos anteriormente comunicado (no ALTERNATIVA - nº 10) um informe referente a sorteio de máquina datilográfica. A sua realização não será possível. (P I O)

O XII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro sofreu atraso neste ano (era para ser realizado em julho) e só agora, de 24 a 30 de setembro realizou-se. Na programação 18 curtas-metragens de 16mm e 35mm disputaram o prêmio de 50 mil cruzeiros. Na fai-

# O TOQUE

xa dos longa-metragens 06, que disputaram o prêmio de 130 mil cruzeiros e foram, O Caso Cláudia; Muito Prazer; O País de São Saruê (do paraibano-braziliense Vladimir Carvalho); A Rainha do Rádio; Prata Palomares e Contos Eróticos. (Bodanski)

Um projeto maior do que o Jari foi denunciado pelo Prefeito de Juriti, Pará — Antonio Coelho ao Instituto de Terras do Pará (Iterpa), ao Inbra e ao Comitê de Defesa da Amazônia. Segundo o denunciante, a área de ocupação — num total de 1 milhão e 370 mil hectares —, na fronteira do Pará com o Amazonas, está localizada importantes reservas de ouro, bauxita, caulim além de um grande potencial madeireiro. Revela ainda, que o responsável é o paulista Abreu Cabral que possui uma frota de aviões bimotores, que são utilizados para exportar ouro, ilegalmente, para fora da região.

### R O S A

O I Encontro de Estudantes de Escolas Pagas foi realizada na cidade de Piracicaba, SP. 150 estudantes de São Paulo, representando 34 instituições universitárias estiveram reunidos para discutirem os entraves dos aumentos dos preços; a maior participação desses universitários num contexto maior; o boicote das sobretaxas que transformariam as Universidades Públicas em "autarquias", e medir as consequências das rígidas e autoritárias administrações das Escolas Universitárias Pagas. (AME).

Será instalado, até dezembro deste ano, um posto de atendimento médico do Inamps no Guará II. Convênio neste sentido foi assinado entre os Ministérios do Exército e Previdência Social. (P I O).

O Dia da Árvore (21/09), e a entrada da Primavera se confundem. Por se confundirem, neste ano, as festividades da Árvore vão durar até o final da Primavera. Proteção, Rearborização e Conservação serão as palavras de ordem, para uma melhor conscientização. (Olímpio Jr.)

ESTAMPA DE PRIMAVERA

Osmar Monte.

O céu está bonito. É setembro. O sol fulgente espreita a cada canto da terra num gesto cômico de ciúmes pelas roupagens sublimes que vestem as árvores.

É plena primavera! Uma das quatro estações do ano. Para alguns autores a primavera começa dia 22 de setembro e vai até dia 20 de dezembro; para outros, inicia dia 23 de setembro e vai até dia 21 de dezembro. Pouco se me importa! Vale dizer que é a estação do ano que sucede ao outono e antecede ao inverno.

Em setembro, além do brilho multicolor da primavera, também se começa o dia 21 por ser escolhido "o dia da árvore". Nesse dia milhares de árvores são plantadas na esperança de uma proliferação, ou no sentido ecológico de equilíbrio do meio ambiente.

Árvores floridas dão um sentido vívido à natureza, expressando simbolicamente uma juventude fértil onde as flores exalam os mais odorantes perfumes, em representação, talvez, à chuva e ao sol. Ou, quiçá, com gesto romântico de sorrelfa, tentando conquistar a todos com risos e extravagâncias.

Cigarras inquietas cantam sobre as plantas, fazendo tinir o canto inconsolável aos mais recônditos arvoredos. Em cada voz uma melancolia triturada e já superada. Agora sim, o verde esperança rodeado de flores perfumosas confirma de maneira indubitável a linha estampa de primavera.

Osmar Monte, maranhense poeta, trovador, escritor e colaborador do jornal "ALTERNATIVA".

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM. ENVIANDO SEUS ESCRITOS (contos, poesias, crônicas) AO JORNAL.

O CORDEL E A ANISTIA

Sem a mínima pretensão de torná-lo um "best seller", Rodolfo Coelho Cavalcante, 61 anos — acaba de lançar no mercado nordestino, sua 1499ª obra. Ao preço de 5 cruzeiros tem como título o "Senhor Deus dos Exilados" — folheto de cordel, em Salvador, Bahia.

E o tema é a anistia:

"Permita Deus, que a anistia seja real, triunfante, irrestrita de maneira que não venha vacilante, são só desejos do povo, lança este livro novo Rodolfo C. Cavalcante".

Nascido no Estado de Alagoas, é na Bahia que mantém residência por mais de 30 anos. Rodolfo confessou à imprensa que sua inspiração é baseada nas notícias dos jornais e nas conversas com o povo. Acrescentando que Anistia é tema do momento. E explica: "eu sou apolítico, mas democrata".

"Senhor Deus dos exilados  
Tenhais dele compaixão  
Que voltem ao seu país  
Como melhor solução  
Para que a anistia  
complete a democracia  
em nossa grande nação".

=====  
"Não pode um pai de família  
Residir no estrangeiro  
Ausente de pai e mãe  
Sem destino, sem roteiro,  
Sem possuir liberdade  
Sofrendo adversidade  
Como um pobre forasteiro".

COLABORE COM O "ALTERNATIVA E RECEBA ANUALMENTE TODOS OS EXEMPLARES — IMPORTÂNCIA — CR\$ 100,00 =

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

DATA \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_

EU AGORA VOU BOTAR  
 PRA VER A MOSCA ZOAR  
 POIS DO QUE TENHO A CONTAR  
 NÃO VOU SEGREDO GUARDAR  
 MAS, TUDO VOU DIVULGAR.  
 SEM EXAGERO OU CRENDICE  
 REFIRO-ME ÀS SENVERGONHICES  
 DE ZÉ BRANCO DE ARAÇÁ.

# humor

Era assim que eu, tentando me rotular de poeta desabafava as mágoas oriundas do orgulho ferido, pois Zé Branco ou Zé Pigoita, como sempre o chamamos, um sujeito de uma inteligência danada e de uma dedicação a toda prova aos seus desempenhos escolares, gozava e muito merecidamente é claro, de um conceito que o colocava no pedestal da mais alta estirpe de ginasianos, e de lá nos olhava com um ar de quem via o nada ou de quem nada via. Pra ser sincero, jogando-se uma pitada de razão, nesta salada toda, ela ficava com o Zé, pois essa turma por quem nosso ilustre tinha tanta aversão era liderada por nada mais, nada menos que eu, Macacheira e Zé Quadrado e nós éramos os ele-

mentos nota - 10 do GDNSE, então, sob o comando de F.M. de Milão.

As vezes, para variar minha vingança eu deixava os versos de lado e partia para a infalível tinta park. É que eu trazia sempre comigo uma caneta Park abastecida até a tampa com esta temível tinta. E quando o Zé P. a mim se dirigia com aquele ar de intelectual e com aqueles inescuecíveis óculos escuros na ponta do nariz, para me repreender, por uma suposta provocação, eu lhe cruzava da testa ou calcanhar com rajadas e mais rajadas de tinta. Mas para a minha decepção, o contraste do preto da tinta com a alvura que lhe é próprio, somado ao briosa Postura serena, serena com que recebia a agressão, faziam-no mais resplandecente ainda.

E o Zé Pigoita Resplandecia.....  
 ... e Resplandecia!

Hoje já regenerado só me resta dar a César o que é de César e dizer:  
 Que grande Ginasião foi Zé Pigoita!  
 ===Colaboração especial - Zé Melo===

CURIOSIDADES CURIOSIDADES C U R I O S I D A D E S CURIOSIDADES CURIOSIDADES

F A S E S D A V I D A

Deus criou o burro e disse: obedecerás ao homem, carregarás fardos pesados nas costas e viverás 30 anos.

Serás burro. O burro virou-se para Deus e disse: - Senhor, ser burro, obedecer ao homem, carregar fardos nas costas e viver 30 anos? É muito, Senhor! Bastam-me apenas 10.

Deus criou o cachorro e disse: - Comerás o osso que te jogarem ao chão, tomarás conta da casa do homem e viverás 20 anos. Serás cachorro. O cachorro virou-se para Deus e disse: - Senhor, tomar conta da casa do homem, comer o que me jogarem ao chão e viver 20 anos? É muito, Senhor! Bastam-me 10.

Deus criou o macaco e disse: - Pularás de galho em galho, farás macaquices e viverás 30 anos. Serás macaco. O macaco virou-se para Deus e disse: - Senhor, pular de galho em galho, fazer macaquices e viver 30 anos? É muito Senhor! Bastam-me 20.

E Deus fez o homem e disse: - Serás o rei dos animais dominarás o mundo,

serás inteligente e viverás 30 anos. O homem virou-se para Deus: - Senhor, ser rei dos animais, dominar o mundo, ser inteligente e viver 30 anos? É muito pouco, Senhor! 20 anos que o burro não cuis, 10 anos que o cachorro recusou e 10 anos que o macaco não está querendo, dai-me a mim, senhor, para que eu viva pelo menos 70 anos.....

E Deus o atendeu. Até os 30 anos o homem vive a vida que Deus lhe deu. É Homem

Dos 30 aos 50 anos, o homem casa e carrega os fardos nas costas para sustentar a família. É burro. Dos 50 aos 60 anos, já cansado, ele passa a tomar conta da casa. É cachorro.

Dos 60 aos 70 anos, mais cansado ainda, ele passa a viver aqui e ali, na casa de um filho ou de outro e faz gracinhas para as crianças rirem. É macaco.

=====  
 .....  
 =====  
 VOCÊ SABIA? QUE O "ALTERNATIVA" É O ÚNICO JORNAL MARANHENSE EM BRASÍLIA  
 =====

# momento poético

VIAGEM QUASE REGRESSO

Olimpio Cruz

Com o tempo a diástole  
surgiu-me  
e eu cedo parti.

Meu corpo foi terra  
meu sangue foi mar.

Meus pés foram carros  
barcos, aeroplanos, navios;  
e marinheiro cheguei  
a um porto esquisito  
sem nome, nem cais,  
onde dizem que nele  
a sístole, talvez  
não custe a chegar.

OBSCURIDADE

Olimpio Cruz Júnior

Segui bons exemplos  
mas terminei confundindo todos.  
Comecei a vagar  
e andar lentamente  
nas crescentes décadas  
que nasciam da tragédia as quais  
avançavam em minha direção  
levando-me de encontro  
a gerações que procuravam  
toda a resposta no amor  
e o Céu em todo lugar.  
O caos entornava o mundo,  
a loucura tomava conta de todos.  
Viver e amar era preciso  
mudar também.....  
tudo parecia dizer não,  
mas continuei insistindo  
com meus passos  
e a grande vontade  
de ir em frente  
procurando o caminho.

Se você gosta de escrever POESIAS  
participe desta coluna (MOMENTO PO  
ÉTICO), enviando-nos aquelas que  
mais gosta.=====

V O C Ê

Autor desconhecido.

Você que caminha, que luta, que  
corre.....  
Você que debate contra o tempo,  
Você que não percebe, mas que morre,  
No desespero incontido de vencer e  
de viver!  
Você que não sente a vida passar,  
Que se esquece de sorrir e de amar,  
Envolto no translúcido passar  
das horas e no incontido anseio  
de galgar degraus.  
Você que caminha, que caminha,  
Buscando, procurando  
desesperadamente  
encontrar em cada esquina,  
de repente,  
Alguma coisa em que você nem pense.  
Você que caminha, que caminha.....  
Pare um pouco! Pense!  
Olhe dentro de você! Dê mais vida  
à sua vida!  
Mais calor ao seu amor!  
Deixe de morrer aos poucos,  
Nesta corrida incessante, como  
um louco, pela busca inconsciente,  
talvez mesmo irreverente,  
De um lugar ao sol.....

UM NOVO TEMPO

José Murilo

Escuto teu doce som  
que vem aos poucos  
todo o dia a mesma hora  
dizer-me que é um novo tempo.  
Um tempo de canto  
que evoca todas as flores  
de todas as cores e formas.

Um tempo com um sol  
e um pensamento diferente  
daquele que passou e matou,  
Um futuro cheio de fantasia  
que era sonhado no passado.  
A ser lançado ao lado de um ideal  
que anda agora  
com dificuldade, enfermo

"ALTERNATIVA" - Um veículo de infor-  
mação a seu serviço. ALTERNATIVA